

**XI MICTI**
Campus São Bento do SulMostra Nacional de Inovação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar**IV IFCULTURN**

PROCESSOS EDUCATIVOS NAS ESCOLAS MULTISSERIIDAS DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA SC

EDUCATIONAL PROCESSES IN THE MULTISSERIES SCHOOLS OF THE MUNICIPALITY OF CONCÓRDIA SC

Autores: Francini Coelli Schneider SCHWINGEL, Solange Aparecida ZOTTI, Liane VIZZOTTO, Sílvia Fernanda Souza DALLA COSTA

Identificação autores: a) Bolsista PIBIC-Af/CNPq; b) orientadora IFC-Campus Concórdia; c) Professoras colaboradoras da pesquisa IFC-Campus Concórdia.

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados da pesquisa “História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e orais” (Edital 21/2017-PIBIC-Af), e tem o objetivo de apresentar os processos educativos destas escolas, a partir da visão dos professores que atuaram em diferentes épocas. De caráter qualitativo, o estudo explorou 15 entrevistados sobre o planejamento, o processo de aprendizagem, os métodos de ensino e o sistema de avaliação. Consideramos que as práticas educativas se caracterizaram tradicionais, contudo a diversidade é um aspecto positivo no processo de aprendizagem, bem como o compromisso dos professores com os alunos e a comunidade.

Palavras-chave: Escolas Multisseriadas; Processos educativos; Memórias.

ABSTRACT

This paper presents the results of the study "History of Rural School Institutions in the Municipality of Concórdia: survey of documentary and oral sources" (Edital 21/2017-PIBIC-Af), and it aims to present the educational processes of these schools, from the vision of teachers who have worked at different times. This study has a qualitative nature and has explored 15 interviewees about the planning, the learning process, the methods and the evaluation system. We consider that the educational practices of these schools are traditional, but diversity is a positive aspect of the learning process, as well as the commitment of teachers to the students and the community.

Keywords: Multiseries Schools; Educational processes; Memoirs.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Concórdia, localiza-se no Oeste de Santa Catarina, foi desmembrado do município de Joaçaba no ano de 1934. A economia estava



assentada na agricultura de subsistência nas pequenas propriedades rurais familiares, que, na época de sua emancipação contava com uma população de aproximadamente 21.086 habitantes, sendo que a maioria morava na zona rural. Em 1950, a população urbana era de 3009 habitantes, enquanto a rural era de 45.005. Essa realidade leva a construção de uma rede de escolas rurais, na maioria das comunidades, mantidas pelo governo estadual ou municipal, de característica multisseriada (FERREIRA,1992; AMADOR, 2015). A partir de 1990 é que ocorre o processo de inversão da concentração populacional, sendo este um dos motivos do fechamento da maioria das escolas.

Este trabalho decorre da pesquisa “História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e para a compreensão da história da educação do município. O objetivo é apresentar os processos educativos destas escolas, a partir da visão dos professores que atuaram em diferentes épocas.

METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se pela abordagem qualitativa. Quanto aos procedimentos técnicos caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa documental foi realizada em projeto anterior (2016-2017), no arquivo da Secretaria Municipal de Educação de Concórdia/SC. Com base nos documentos (fichas de matrícula, diários de classe, atas e livros ponto) foram identificados os nomes de 638 professores. Participaram da entrevista semiestruturada 15 professores, que atuaram em diferentes épocas e por maior tempo, sendo explorados os seguintes temas: o funcionamento, a organização pedagógica, os processos de ensino e aprendizagem, a organização do currículo, metodologias de ensino e avaliação. Os depoimentos foram gravados e transcritos.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os professores que atuaram nas escolas multisseriadas constituíram-se em fontes históricas fundamentais para a compreensão dos contextos de criação das escolas, da organização administrativa, dos aspectos pedagógicos (currículo, material didático, metodologias de ensino, relação professor-aluno, etc.), da relação escola-comunidade, entre outros. Isso porque, para a construção da história das instituições escolares, além dos documentos, são importantes os relatos orais, pois a “[...] memória é um mecanismo pelo qual se pode, no presente, inferir algo que se situa no passado. [...] A história das instituições educativas trabalha com memórias coletivas e memórias individuais” (WERLE, 2004, p.27).

Os professores entrevistados revelaram um pouco da sua vida e o que as levou à docência, sendo que alguns enfatizaram que assumiram as atividades educativas sem o devido preparo, mas que ao longo da atuação foram buscando a formação, que ao ministrar as aulas aprendiam e buscavam melhorar o ensino. Esses depoimentos apontam, como explica Paim (2005), que a formação de professores é um processo contínuo, que ocorre ao longo de toda uma vida, e não apenas num dado momento ou lugar, que a profissão exige um contínuo construir-se como docente. Além do trabalho docente, os professores também desenvolviam tarefas como cozinhar, limpar, documentar e dirigir a escola. Para dar conta destes afazeres dependiam da colaboração dos alunos e, de acordo com os professores, estas tarefas não interferiam no processo de aprendizagem, pois era uma forma dos alunos aprenderem, além de desenvolver um senso de colaboração e solidariedade.

Os processos educativos exigem planejamento por parte do docente. Nesse sentido, todas os professores destacaram sua importância e a forma de organizar o ensino no espaço da escola. Apenas a Professora D, que continua atuando destacou: *“No passado era mais por séries, hoje por temas, então a gente pega um tema e você trabalha com todos eles, só as atividades específicas pra cada turma [...]”*.

A organização do ensino e a orientação das atividades seguia a lógica do planejamento. Eram distribuídas atividades de leitura, enquanto outros copiavam do quadro. Conforme a Professora A: *“Iniciava às aulas com orações. Explanava o*



assunto e em seguida repassava as atividades por séries”. Com o livro didático alguma turma já copiava as atividades diretamente dele.

Quanto aos recursos didáticos, os professores que atuaram nas décadas de 1960 e 70 destacaram a falta de livros, enquanto que a Professora D, que começou a atuar no final da década de 1980, enfatizou: *“Livro didático tinha, era só o que a gente tinha, não tinha outras coisa né [...], o livro didático era o que mais tinha, não tinha material de pesquisa, não tinha aonde pesquisar, hoje tem internet, tem tudo né [...]*”. A Professora C destacou: *“Só [...] nas reuniões de final de mês que davam alguma orientação [...]*”. Estas falas ilustram a carência de recursos didáticos e orientação pedagógica que acompanharam as escolas rurais multisseriadas.

As disciplinas do currículo destas escolas não se diferiam em relação às demais, era composto das disciplinas tradicionais. Contudo, o conteúdo trabalhado pelos professores levaram em consideração a realidade onde estas escolas estavam inseridas. Perguntadas se abordavam conteúdos relacionando-os às atividades do meio rural todos responderam que sim, pois segundo a professora D: *“Tinha que aproximar o aluno da realidade”*.

O principal instrumento de avaliação era a prova, mas os professores também mencionaram avaliações descritivas no final de cada conteúdo, a revisão do conteúdo antes das provas, trabalhos, leitura e escrita também eram avaliadas. Observamos que predominava a concepção tradicional de avaliação, os conteúdos desenvolvidos nas atividades em sala eram cobrados nas provas para verificar a aprendizagem e traduzir nas notas.

É importante destacar que o professor tem um papel fundamental no conjunto das ações junto aos alunos no contexto das escolas multisseriadas. Outro aspecto é o diferencial de séries e idades que, se por um lado já foi avaliado como uma dificuldade para o ensino, por outro permite ao professor e aos alunos aprenderem uns com os outros, não somente nos aspectos da instrução, mas também no sentido da formação humana na lógica da colaboração e solidariedade. Sem estes valores, dada à especificidade e precariedade de condições que historicamente esteve



presente nestas escolas, os processos educativos e o trabalho docente seriam ainda mais difíceis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos possibilitou conhecer a rotina de cada professor e como era “ser professor” nestas escolas, as possibilidades, desafios, dificuldades e conquistas. Também, o conjunto de dados coletados e sistematizados permitirão ampliar pesquisas na área, a fim de compreender os processos educacionais do município de Concórdia e região.

O trabalho nas escolas multisseriadas não se limitou apenas ao trabalho com várias séries, com práticas educativas geralmente tradicionais e em condições nem sempre adequadas. Ao contrário, vai além, pois as práticas educativas se constituíram, na visão dos professores, em desafios a serem superados cotidianamente. As classes multisseriadas se caracterizam pela diversidade e este é considerado um aspecto positivo para, no processo de interação, construir conhecimentos buscando a construção de relações de convivência colaborativa e solidária para a elaboração de aprendizagens significativas.

REFERÊNCIAS

AMADOR, Milton Cleber Pereira. **A colonização na pequena propriedade familiar pelo descendente de imigrante e o desenvolvimento socioeconômico de Concórdia (1920 a 1960)**. Concórdia: Fundação Municipal de Cultura; Gráfica Sul Oeste, 2015.

FERREIRA, Antenor Geraldo Zanetti. **Concórdia: o rastro de sua história**. Concórdia: Fundação Municipal de Cultura, 1992.

PAIM, Elison Antonio. **Memórias e experiências do fazer-se professor(a)**. Tese (Doutorado em Educação) – Unicamp, Campinas, 2005.

WERLE, Flávia Obino Côrrea. História das Instituições Escolares: de que se fala? *In.*: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Orgs.). **Fontes, História e Historiografia da educação**. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2004. p. 13-36.